PONTO FUTURO A projeção para os próximos anos aponta manutenção da tendência de queda, caso o modelo atual do transporte coletivo não passe por reformulações. A crescente pressão sobre os pagantes para sustentar o sistema e o aumento contínuo das gratuidades tornam o equilíbrio financeiro da operação cada vez mais difícil. Especialistas em mobili-

dade urbana alertam que, sem subsídios públicos, integração modal (como bicicletas e aplicativos) e modernização da frota, o sistema pode enfrentar colapso operacional. Em cidades que adotaram bilhetagem eletrônica integrada e tarifas subsidiadas, como Caxias do Sul e Curitiba, houve uma desaceleração ou até reversão na perda de passageiros.

PARA SABER MAIS

Passageiros ao longo dos anos

